



**MICROCREDENCIAL
EM CURADORIA E EDUCAÇÃO:
ESTRATÉGIA PARA PRÁTICAS ATIVAS**

ÍNDICE

O Que É uma Microcredencial?

- 1.** Duração
- 2.** ECTS
- 3.** Sinopse
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-requisitos
- 7.** Objetivos de Aprendizagem
- 8.** Competências a Adquirir
- 9.** Conteúdos Programáticos
- 10.** Bibliografia
- 11.** Metodologia
- 12.** Avaliação
- 13.** Integração em Ofertas Formativas
- 14.** Instituições Parceiras
- 15.** Equipa da Microcredencial

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

“Uma microcredencial é o registo dos resultados de aprendizagem obtidos por um estudante após a realização de um percurso curto de aprendizagem. Esses resultados de aprendizagem foram avaliados de acordo com padrões transparentes e claramente definidos.

Os cursos que conferem microcredenciais são desenhados para apetrechar o estudante com conhecimentos, habilidades e competências específicas que respondem a necessidades sociais, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho.

As microcredenciais são propriedade do estudante, podem ser compartilhadas e são portáteis.

Podem ser autónomas ou combinadas em credenciais maiores.

São sustentadas pela garantia da qualidade, seguindo padrões acordados no setor ou área de atuação respetiva”.

Comissão Europeia, *A European Approach To Microcredentials*

1. DURAÇÃO

8 semanas.

2. ECTS

52 horas – 2 ECTS (*)

3. SINOPSE

No contexto da cultura digital, de transformação e de inovação constante, a curadoria educacional tornou-se uma estratégia necessária para a seleção, a organização e a partilha de conteúdo. Em meio ao excesso de informação, das novas formas de ensinar e de aprender, os docentes tornam-se curadores do conhecimento ao mesmo tempo que orientam práticas ativas e colaborativas de aprendizagem. Neste sentido, esta formação pretende refletir sobre o excesso de informação em tempos de cultura digital e propor estratégias de avaliação e curadoria da informação. Simultaneamente, indicar estratégias para encontrar, agrupar, organizar e compartilhar informação na prática educativa.

4. DESTINATÁRIOS

Formadores, Educadores, Professores no Ensino Básico e Secundário e no ensino Superior. Serão priorizados os candidatos provenientes dos parceiros da UAB, no âmbito do Projeto Impulso 2025.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Adultos maiores de 23 anos, residentes em Portugal e habilitações mínimas, o 12.º ano ou equivalente.

6. PRÉ-REQUISITOS

Computador com ligação à internet.

(*) O ECTS (Sistema Europeu de Transferência de Créditos) foi desenvolvido pela Comissão Europeia. Os créditos ECTS representam o volume de trabalho que o formando deve produzir. Na UAb 1 ECTS equivale a 26 horas de trabalho do formando.

7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Avaliar a informação verificando a credibilidade.
- Compreender a origem da curadoria e o papel do curador na cultura digital.
- Reconhecer as etapas da curadoria para propor práticas ativas.
- Elaborar uma proposta de curadoria a ser aplicada em contexto educativo.

8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- Analisar criticamente a informação e selecionar a informação a partir de uma fonte credível.
- Elaborar uma proposta de prática de curadoria a ser aplicado em contexto educativo.
- Explorar ferramentas digitais para a criação de projetos de curadoria.

9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Ambientação ao contexto online.
- Cultura digital e informação.
- Curadoria: estratégias para o excesso de informação.
- Educação e curadoria.
- Projeto educacional de curadoria.

10. BIBLIOGRAFIA

Antunes, M. L., Lopes, C. & Sanches, T. (2019) A literacia da informação no combate às fake news: desafios e estratégias formativas no ensino superior. Anais IX Encontro Ibérico EDICIC, Barcelona, 9 e 11 de julho. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/39636>

Bassani, P. S & Magnus, E. B. (2020). Percursos de autoria em/na rede: o processo de curadoria de conteúdo digital na perspetiva dos ambientes pessoais de aprendizagem. Re@D – Revista de Educação a Distância e e- learning, v. 3 (1), março – abr., 78 – 99. https://revistas.rcaap.pt/lead_read/article/view/21954

Bassani, P. S. & Magnus, E. B. (2021) Práticas de curadoria como atividades de aprendizagem na cultura digital, In: Santos, E., Sampaio, F.; & Pimentel, M. (orgs.). Informática na Educação: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação. <https://ieducao.ceie-br.org/curadoria/>

- Bhargava, R. (2009). Manifesto For The Content Curator: The Next Big Social Media Job Of The Future? <https://www.rohitbhargava.com/2009/09/manifesto-for-the-content-curator-the-next-big-social-media-job-of-the-future.html?hilite=manifest+curato>
- Chagas, A. M. & Linhares, R. N. (2020). A curadoria de conteúdos digitais, como dispositivo de pesquisa – Formação na Cibercultura. *Re@D – Revista de Educação a Distância e e-learning*, v. 3 (1), março – abr., 100 – 114. https://revistas.rcaap.pt/lead_read/article/view/21955
- Fofonca, E. & Camas, N. P. V. (2019). A curadoria de conhecimento em ambiências imersivas e os processos formativos de professores da educação básica com metodologias inovadoras. *REVISTA INTERSABERES*, v. 14 (31), 7 –19. <https://doi.org/10.22169/ri.v14i31.1596>
- Lopes, D. Q., Sommer, L. H. & Schmidt, S. (2014). Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência on-line. *Educação & Linguagem*, v. 17 (2), jul. – dez., 54 – 72. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/EL/article/view/5331/032>
- Sizanosky, L. H. S. N. & Santos, R. O. (2020). Curadoria de informação e curadoria de conhecimento na educação. In: Romanowski, J. P., Wunsch, L. P. Mendes, A. A. *Educação e tecnologias: desafios de cenários de aprendizagem*. Curitiba – PR: Bagai, 203 – 218. https://www.researchgate.net/publication/345987757_Educacao_e_Tecnologias_Desafios_dos_Cenarios_de_Aprendizagem

11. METODOLOGIA

A presente ação é desenvolvida em regime de ensino e aprendizagem a distância através da modalidade online, em ambiente de classe virtual, com recurso à plataforma de e-learning em uso na Universidade Aberta. O termo “classe virtual” aplica-se a espaços organizados onde decorrem interações múltiplas entre docente-formando, formando-docente e formando-formando, criando-se comunidades de partilha de conhecimento e de experiências, onde os formandos são incentivados, através dos vários problemas colocados, a realizarem aprendizagens significativas. O curso tem como quadro geral de referência, em termos de metodologia de ensino, o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta.

12. AVALIAÇÃO

Espera-se que durante o curso o formando participe ativamente nos fóruns de discussão que serão disponibilizados e que realize as atividades de aprendizagem propostas (e-atividades). O formando deverá também elaborar um projeto de curadoria com aplicação dos conteúdos do curso. No início da ação serão fornecidos aos formandos os critérios e parâmetros de avaliação.

Aos formandos que concluíam o curso com aproveitamento (classificação final igual ou superior a 10,00 valores), será emitido um certificado de Formação.

13. INTEGRAÇÃO EM OFERTAS FORMATIVAS

Integra o Plano de Formação em Educação a Distância e Digital

14. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Entidades parceiras da UAb, no âmbito do Projeto Impulso 2025 (INA, IEFP, Turismo de Portugal e várias Instituições do Ensino Superior)

15. EQUIPA DA MICROCREDENCIAL

Coordenadora científica e designer instrucional: Fernanda Campos

Formadoras: Rute Pereira; Sandra Tavares

